



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0212/2016

Esportes Radicais são o conjunto de práticas esportivas, vivenciadas em interação com a natureza, a partir de sensações e emoções, sob condições de incerteza em relação ao meio e de risco calculado em resposta aos desafios desses ambientes, quer seja em manifestações educacionais, de lazer e de rendimento, sob controle das condições de uso dos equipamentos e comprometidas com a sustentabilidade socioambiental.

Esporte de aventura e esporte radical são termos usados para designar esportes com um alto grau de risco físico, dado às condições extremas de altura, velocidade ou outras variantes em que são praticados.

Tais esportes são assim considerados por oferecerem mais riscos do que os desportos em geral, o que os torna mais emocionantes, já que exigem um maior esforço físico e maior controle emocional. Eles também são assim denominados porque estão envolvidos em situações extremas de limite físico ou psicológico dos participantes. Inicialmente, eram considerados esportes radicais a prática do paraquedismo, snow board e voo livre. Com o tempo, atividades como o tricking, rafting, trekking, canoying, verticália, entre outras, foram incorporadas à lista dos esportes de aventura.

A definição desses esportes radicais e de aventura surgiu no final da década de 80 e no início da década de 90, quando surgiram. Na mesma época viraram moda os esportes que os adultos praticavam, como paintball, surf, skydiving, alpinismo, paraquedismo, montanhismo, hang gliding e bungee jumping, montam bike e trekking, que antes eram praticados por um pequeno grupo de pessoas, e se tornaram extremamente populares em um curto espaço de tempo, ganhando muitos adeptos ao redor de todo o mundo.

Como exemplos de alguns esportes radicais praticados pelo mundo inteiro temos: Acuaride, Acrobacia Aérea, Arborismo, Asa-delta, Balonismo, BMX, Biatlo, Bodyboard, Bungee Jumping, Canoagem, Canyoning, Corrida Aérea, Corrida de Aventura, Kitesurf, Mergulho, Montam Bike, Orientação, Paintball, Parapente, Lee Parkour, Paraquedismo, Patinação, Rafting, Rapel, Sandboard, Skateboard, Skimboard, Snowboard, Snowmobile, Surf, Tirolesa, Trekking, Triathlon, Vôo livre, Wakeboard, Waveski, Wheelie e Windsurf

No Brasil, temos vários lugares paradisíacos que possibilitam a prática de vários desses esportes. No Rio de Janeiro a prática da Asa Delta é bem comum, e em Brotas, por exemplo, vários esportes radicais trazem muitos turistas para a região, que é chamada de capital dos esportes radicais, como o Rapel e o Rafting. O estado de São Paulo, assim como Natal, possuem muitas praias propícias ao surf, assim, os esportistas e atletas radicais podem treinar e praticar sem qualquer restrição.

Hoje os Esportes Radicais vem crescendo e ganhando cada vez mais espaço em nosso País, e vem conquistando cada vez mais praticantes. Com campeonatos próprios vem tomando o mundo, no qual muitos de nossos jovens são medalhistas nesses esportes.

O esporte contribui para a melhoria das relações sociais, uma vez que pode unir, de uma maneira espontânea e criativa, as pessoas na comunidade. Além disso, pode ser uma excelente forma de inclusão social, ao permitir oportunidades iguais de participação, independente de gênero, raça ou habilidade. Vêm até mesmo sendo adotados como modo de vida ou profissão, por vezes tirando os nossos jovens das ruas, da marginalidade e até mesmo das drogas, lhes concedendo um futuro digno.

Assim sendo, o intuito do projeto é criar uma semana para que se possa promover tais esportes com eventos e palestras com a finalidade de apresentar àqueles que ainda não os conhecem, e incentivar a prática de esportes.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 20/05/2016, p. 107

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.